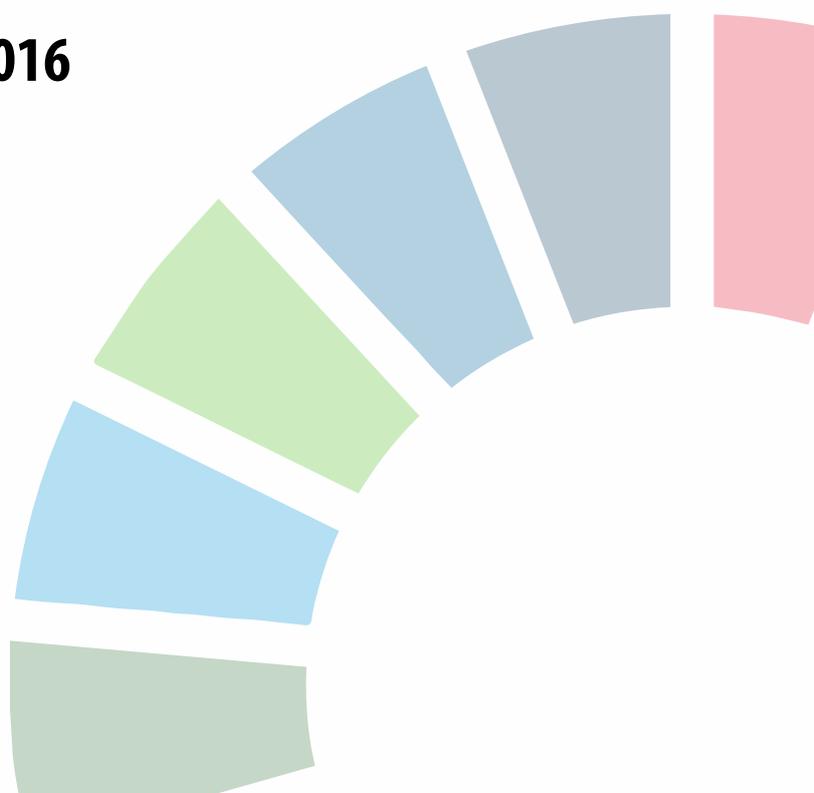


PORTFÓLIO DOS PROJETOS DO PNUD BRASIL À LUZ DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2016





Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



50 ANOS DO PNUD E A ATUAÇÃO DO PNUD NO BRASIL: EM DIREÇÃO AO FUTURO QUE QUEREMOS

Desde a década de 1960, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) transformou-se no maior programa da ONU, fazendo-se presente em mais de 170 países e desempenhando papel transformador no combate à pobreza, na erradicação de doenças, na redução da fome, na criação de empregos, no empoderamento de mulheres, no controle da mortalidade infantil e na proteção do meio ambiente.

Com o objetivo de contribuir para o combate à pobreza e à desigualdade, para o fortalecimento da governança democrática, o crescimento econômico e o desenvolvimento humano e sustentável, a atuação do PNUD no Brasil – por intermédio da cooperação técnica e em parceria com o governo brasileiro, o setor privado e a sociedade civil – tem a constante missão de alinhar seu trabalho às necessidades de um país dinâmico, complexo, multifacetado e diversificado.

O escritório do PNUD no Brasil sempre visou à integração, à intersetorialidade, à multidisciplinaridade e à transversalidade dos temas prioritários do seu mandato, com base na abordagem do desenvolvimento humano e sustentável. Para isso, o PNUD colabora com os seus parceiros no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação dos projetos de cooperação técnica contidos no seu amplo portfólio, oferecendo também serviços de suporte ao desenvolvimento das atividades planejadas.

Para além das atividades vinculadas à gestão de projetos, a atuação do PNUD no país compreende atividades de *advocacy*, assessoria política ou para formulação de políticas públicas (*policy advise*) e assistência técnica. Para tanto, o PNUD coloca à disposição do Brasil: sua rede global; suas plataformas de conhecimento e de troca de informações; suas ferramentas, metodologias e instrumentos de gestão e produção de inovações; bem como empresta sua neutralidade no papel de facilitador de diálogos, construção de consensos e aproximação de visões diferentes em prol de objetivos comuns.

O PNUD Brasil tem muito orgulho de ter acompanhado, nas últimas décadas, a transformação do país em termos de desenvolvimento humano, seguida pela redução das disparidades regionais, nas últimas décadas. Entre 1991 e 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do país cresceu 47,5%, subindo da categoria de Muito Baixo para Alto Desenvolvimento Humano.

Mais recentemente, aqui mesmo no Brasil, com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como Rio+20, a comunidade internacional fez uma profunda reflexão e estabeleceu as primeiras diretrizes sobre o futuro que queremos. Em 2015, chefes de governo e de Estado chegaram a um consenso mundial inédito sobre a melhor direção para continuar a caminhada nesse rumo e aprovaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Ela busca fortalecer as parcerias e a paz universal, e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável. O PNUD, em conjunto com outras organizações das Nações Unidas, já está empenhado em apoiar os esforços para promover esta Agenda.

Durante as comemorações do seu aniversário de 50 anos, o PNUD Brasil olha para o longo caminho até aqui percorrido e verifica que a promoção de um futuro próspero para todas as pessoas e sustentável para o planeta é um trabalho contínuo de construção de caminhos inclusivos e resilientes.

Niky Fabiancic

Coordenador Residente do Sistema
Nações Unidas no Brasil e Representante
Residente do PNUD no Brasil



Foto: PNUD Brasil



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br





Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

PORTFÓLIO DE PROJETOS DO PNUD BRASIL E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - aprovada na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (25-27 de setembro 2015) - consiste em uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a eles relacionadas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais, e um arcabouço para acompanhamento e revisão.

O conjunto de objetivos e metas demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Os ODS aprovados foram inspirados nas bases estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), e construídos de maneira a completar o trabalho deles e responder a novos desafios. São integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

O apoio à implementação da Agenda 2030 e dos ODS no Brasil é parte essencial do mandato do PNUD, e isso se dá por meio da continuidade aos projetos focados nas necessidades de desenvolvimento que já estavam alinhadas aos ODM, bem como pela incorporação dos temas transversais dessa nova Agenda em todo o seu portfólio.

O PNUD Brasil trabalhará, em parceria com o governo brasileiro e outros parceiros, na mobilização social e territorialização dos ODS em âmbito local para alcançar áreas e comunidades onde o progresso tem sido mais lento, para tornar real a declaração “resgatar, em primeiro lugar, os que ficaram mais para trás”.¹ O PNUD buscará fortalecer os mecanismos de participação social que permitem uma participação ativa nas políticas públicas das populações vulneráveis, promovendo o diálogo democrático pela igualdade de gênero, raça, etnia e geração.

¹ “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (2015). Disponível em: <http://www.pnud.org.br/Docs/TransformandoNossoMundo.pdf>

Apesar de a presente publicação ter buscado identificar os principais projetos existentes no portfólio do PNUD Brasil com cada um dos 17 ODS, é importante ressaltar que trabalhamos para que todos os projetos tenham sinergias com outros objetivos, tendo clareza que eles são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, os projetos do PNUD Brasil buscarão estar em harmonia com o conjunto dos ODS a partir de uma abordagem integral, multissetorial, multidisciplinar e transversal do desenvolvimento humano e sustentável, base do mandato do PNUD no país. Entretanto, não esqueceremos a prioridade de se buscar erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, reduzir as desigualdades, e de dar, em nossa atuação, ênfase especial às necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis.

Com vistas a promover o alcance dos ODS, cada um dos projetos do PNUD Brasil será pautado na inclusão das pessoas, na promoção da paz e da prosperidade, bem como na proteção do nosso planeta, trabalho este apenas possível por meio de múltiplas parcerias.

Didier Trebuçq

Diretor de País do PNUD no Brasil



Foto: Kenia Ribeiro/CNM/PNUD Brasil



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br





Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Em 2000, o mundo comprometeu-se em reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza e em 2015 esse objetivo foi atingido. No entanto, mais de 800 milhões de pessoas ao redor do mundo (o equivalente a quatro vezes a população brasileira) ainda vivem em extrema pobreza com menos de US\$ 1,25 por dia. Agora é hora de construir sobre o que aprendemos e de acabar com a pobreza completamente.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global para atingirmos o desenvolvimento sustentável. Apesar de os ODS envolverem uma série de temas e grupos, a grande prioridade deve ser os mais pobres e excluídos, no espírito de “não deixar ninguém para trás!”. O ODS 1 é totalmente alinhado com a visão estratégica do PNUD: contribuir com os países para que se alcance a erradicação da pobreza extrema, com a crença de que é possível erradicar a pobreza em todas suas formas no decorrer de uma geração.

OBJETIVO 1

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



PRINCIPAIS PROJETOS



Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil **BRA/11/023**



Foto: Kenia Ribeiro/CNM/PNUD Brasil

Adotados no ano 2000, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) tiveram um grande impacto no Brasil. Com forte participação da sociedade civil organizada, os governos federal, estaduais e municipais, o setor privado e a academia também participaram ativamente da formulação de políticas públicas para o cumprimento das metas dos oito ODM. Os oito objetivos são: erradicar a pobreza extrema, atingir o ensino básico universal; trabalhar pela igualdade entre homens e mulheres; reduzir a mortalidade na infância; melhorar a saúde materna; combater o HIV/AIDS e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental; e estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento. O PNUD atuou diretamente para consolidar os avanços nessas áreas no Brasil junto com os seguintes parceiros: Se-

cretaria Geral da Presidência da República, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Sebrae, Petrobrás, IPEA, Banco do Nordeste, Escola Nacional de Administração Pública, Eletrobrás, Tribunais de Contas, Ministérios Públicos e SESI. Os ODM colaboraram para mudar a realidade brasileira e mais de 32 mil pessoas, de diferentes partes do país, receberam o “Prêmio ODM”, que incentivou boas práticas no âmbito dos objetivos. Com a adoção da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as bases dos ODM foram ampliadas, para completar o trabalho iniciado no ano 2000 e garantir um futuro de forma equilibrada, nas três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Sinergia com ODS: 2, 3, 4, 5, 6, 15, 17

 **leva Lazareviciute**

Apoio à gestão descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – SUAS

BRA/12/006

O projeto tem como objetivo ampliar e consolidar o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) aos entes federados na gestão descentralizada da política nacional de assistência so-

cial. Para permitir a efetivação do pacto entre os três entes federados e as instâncias de articulação, pactuação e deliberação, as ações do projeto objetivam oito resultados, a saber: (i) apoio à implantação da vigilância socioassistencial no âmbito estadual, distrital e municipal, (ii) desenvolvimento de melhorias no Sistema Nacional de Informação do SUAS, (iii) aprimoração do planejamento e gestão descen-

tralizada do SUAS aprimorados; (iv) consolidação da gestão do trabalho; (v) consolidação de serviços socioassistenciais qualificados; (vi) aprimoramento da gestão dos benefícios socioassistenciais; (vii) fortalecimento da integração de serviços e benefícios; e (viii) ampliação da avaliação e produção de dados para gestão descentralizada da assistência social.

Sinergia com ODS: 10, 16

 **Maria Teresa Fontes**

Avaliação e aprimoramento de políticas públicas no estado de São Paulo

BRA/05/018

Com mais de quarenta milhões de habitantes, o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Assistência

e Desenvolvimento Social (SEADS) e com o apoio do PNUD, implantou o Plano Municipal de Assistência Social em todos os municípios do estado, bem como desenvolveu a Rede Social de São Paulo. Buscando aumentar a viabilidade técnica e institucional da SEADS, também foi desenvolvido o

Sistema de Monitoramento e Avaliação das políticas públicas da área, baseado no combate às desigualdades e no atendimento às pessoas em situações de vulnerabilidade.

Sinergia com ODS: 10

 **Érica Machado**

Implementação da política nacional de gestão territorial e ambiental de terras indígenas (PNGATI)

BRA/13/019

Esse projeto tem por objetivo apoiar a FUNAI na implementação da PNGATI. Para tanto, o projeto busca

os seguintes resultados: (i) estratégias diferenciadas de gestão territorial e ambiental de terras indígenas nos territórios; (ii) metodologias de formação de indígenas e gestores públicos para a implementação da PNGATI; e (iii) estratégias de promoção do etnodesenvolvimento em terras indígenas.

Sinergia com ODS: 2, 10



Foto: Nelson Mikal Camargo/GATI

 **Rose Diegues**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/08/012 Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais (Luana Lopes)	DAS 91743 Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)	BRA/13/016 Desenvolvimento de dispositivos para inclusão e integração de populações estratégicas e/ou vulneráveis nas redes de atenção à saúde do SUS (Joaquim Fernandes)	BRA/14/010 Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul (Daniel Furst)	BRA/12/002 Apoio ao desenvolvimento do setor algodoeiro por meio da Cooperação Sul-Sul (Daniel Furst)	BRA/13/020 Apoio ao desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades negras tradicionais (Juliana Wenceslau)	BRA/14G32 Manejo do uso sustentável da terra no semiárido do nordeste brasileiro (Sergipe) (Marina Lopes)	BRA/13/017 Proteção dos direitos das crianças e adolescentes fortalecida (Moema Freire)
		 	 				



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Durante as duas últimas décadas, o rápido crescimento econômico e o aumento da capacidade do setor agrícola foram responsáveis pela redução pela metade da proporção de pessoas subnutridas no mundo. O ODS 2 pretende avançar nas conquistas alcançadas e retirar da situação de vulnerabilidade todas as 795 milhões de pessoas que, em 2014, ainda viviam sob o espectro da desnutrição crônica. O sucesso desse objetivo depende da garantia de que a segurança alimentar seja alcançada por meio da agricultura sustentável e de que a fome seja erradicada. As nações se fortalecem quando erradicam todas as formas de desnutrição e é para isso que o PNUD trabalha por meio da busca do desenvolvimento sustentável e inclusivo das zonas rurais, da agricultura sustentável e da pesca, apoiando os agricultores familiares, comunidades tradicionais e extrativistas.

OBJETIVO 2

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



PRINCIPAIS PROJETOS

Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais

BRA/08/012



Foto: PNUD Brasil

O projeto tem por objetivo fortalecer e capacitar os povos indígenas e outras comunidades tradicionais para a promoção da produção sustentável e gestão ambiental territorial. O PNUD, em parceria com o governo federal, também promove o aprimoramento econômico do setor agroextrativista com vistas a melhorar as condições de vida dessas populações. Já foram realizados 84 projetos de gestão ambiental, produção sustentável e geração de renda, envolvendo 62 terras indígenas e cerca de 10.300 famílias em 17 estados brasileiros, com desta-

que para a atuação do PNUD nos planos de trabalho para o fortalecimento das cadeias produtivas da castanha do Brasil e do babaçu, prioritárias no Plano Nacional de Promoção de Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB). Além disso, o projeto apoia a participação de povos indígenas no curso de formação de gestores da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI). [O projeto trabalha para a implementação das metas 2.2, 2.3 e 2.4]

Sinergia com ODS: 1, 10, 12, 15

 **Luana Lopes**

Programa de pequenos projetos ecossociais

BRA/12/G32

Esse projeto GEF (Global Environment Facility) do PNUD, em parceria com o Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), tem como objetivo atuar na conservação dos biomas Cerrado e Caatinga do Brasil por meio de

iniciativas comunitárias em matéria de utilização sustentável dos recursos e ações que mantenham ou aumentem estoques de carbono e as áreas sob gestão sustentável dos solos. O PNUD atua para o aprimoramento da gestão sustentável dos recursos naturais, da agricultura e do manejo florestal no nível da comunidade. Ademais, o PNUD promove o desenvolvimento

de capacidades e gestão do conhecimento dessas comunidades, o que gera como resultado redução da degradação da terra, restauração de serviços do agroecossistema e melhoria das condições de vida das comunidades locais.

Sinergia com ODS: 1, 12, 13, 15

 **Luana Lopes**



Fortalecimento da agricultura familiar

BRA/11/009

Com execução em todo o território nacional, o projeto de fortalecimento da agricultura familiar atua em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário no apoio técnico rural, fortalecimento de pequenos agricultores sobre o acesso a políticas públicas no setor, e no fortalecimento de capacidades de pequenos agri-

cultores. Alguns desdobramentos do projeto incluem: a construção de uma estratégia geral de monitoramento; avaliação e desenvolvimento de observatório das políticas públicas para a agricultura familiar; bem como o desenvolvimento de análises de demanda, metodologias, qualificações e avaliações da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para a organização produtiva dos empreendimentos da agricultura familiar.

Sinergia com ODS: 1, 8, 12

 **Luana Lopes**



Foto: Orgânicos do Pivas/CC

Integração da biodiversidade e uso sustentável nas Práticas de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM) e Sistemas Agroflorestais (SAF)

BRA/14/G33

Esse projeto visa garantir que a biodiversidade das paisagens florestais brasileiras seja preservada por

meio do manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros e de sistemas agroflorestais. O projeto tem também como objetivo promover a conservação e utilização sustentável da biodiversidade aumentando a resiliência em áreas rurais sem prejudicar as comunidades extrativistas. O projeto trabalhará na conservação da biodiversidade em paisagens florestais

relevantes como Amazônia, Caatinga e Cerrados por serem áreas sob crescente ameaça devido ao aumento da pressão de uso da terra em suas paisagens de produção e também por serem conhecidas pela sua importância e excepcional biodiversidade global.

Sinergia com ODS: 12, 15

 **Marina Ribeiro**

Apoio à implementação do Acordo de Empréstimo Dom Távora – negócios rurais para pequenos produtores

BRA/14/008

O PNUD apoia o governo do Sergipe dando suporte à execução do Acordo de Empréstimo Dom Távora, financiado pelo Fundo Internacional

do Desenvolvimento Agrário (FIDA), cujo objetivo é desenvolver negócios rurais de pequenos produtores, nos municípios com menor IDH do estado do Sergipe. A estratégia subjacente a este projeto visa assegurar a sustentabilidade dos investimentos produtivos que serão realizados pelo FIDA e pelo Governo do Sergipe, com um enfoque especial na promoção de ne-

gócios sustentáveis agrícolas e não agrícolas entre os pobres rurais e no fortalecimento das capacidades institucionais, públicas e privadas, para fornecer serviços de apoio adequados à consolidação dos esforços dos empreendedores rurais mais pobres do Sergipe.

Sinergia com ODS: 1, 8, 10, 16

 **Frederico Lacerda**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/023

Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil (leva Lazareviciute)

1



DAS 91743

Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)

4



BRA/12/002

Apoio ao desenvolvimento do setor algodoeiro por meio da Cooperação Sul-Sul (Daniel Furst)

8



BRA/13/020

Apoio ao desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades negras tradicionais (Juliana Wenceslau)

11



BRA/14/G32

Manejo do uso sustentável da terra no semiárido do nordeste brasileiro (Sergipe) (Marina Lopes)

15



BRA/11/018

Cooperação Sul-Sul de fortalecimento de programas de alimentação escolar sustentável em países em desenvolvimento (Daniel Furst)

17



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br

    pnudbrasil

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Reconhecendo a relação entre saúde e desenvolvimento sustentável, as novas metas para a promoção de vidas saudáveis para todos e todas objetivam a continuidade e ampliação dos ODM voltados para o combate a doenças como HIV/AIDS, malária, tuberculose, entre outras doenças transmissíveis ou não. Além disso, as metas reforçam tanto a promoção da saúde materna e infantil como a prevenção de acidentes e uso de substâncias nocivas à saúde.

O PNUD procura reconhecer a importância de iniciativas que promovem as capacidades pessoais de forma sustentável. Nesse sentido, o PNUD apoia a prevenção e promoção de vidas saudáveis, bem como promove o bem-estar e o esporte. Pessoas saudáveis e em pleno gozo de suas capacidades são mais resilientes e contribuem de forma mais ativa tanto para o desenvolvimento local como para o desenvolvimento de seus países.

PROJETOS

Cooperação Sul-Sul de fortalecimento da autoridade sanitária do Haiti

BRA/10/005

O PNUD apoia a implementação do maior projeto de Cooperação Sul-Sul do país e oferece suporte ao desenvolvimento de atividades de planejamento, monitoramento e assistência nos processos de aquisição de bens, serviços e utilização de insumos. Realizado em parceria com o

Ministério da Saúde do Brasil, de Cuba e do Haiti, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) do Haiti e o Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS), o projeto é comprometido em fortalecer o sistema de saúde pública e de vigilância epidemiológica do Haiti, tais como: a construção e instalação de equipamentos e devido funcionamento de três hospitais comunitários de referência; a reforma dos estabelecimentos

de saúde haitianos; a aquisição de ambulâncias e equipamentos da rede de frio; o funcionamento dos serviços de vigilância epidemiológica; promoção à saúde; e capacitação de profissionais da saúde haitianos. De 2010 a 2014, o projeto financiou a formação de 1050 agentes comunitários de saúde, 53 inspetores sanitários e 276 auxiliares de enfermagem.

[Esse projeto trabalha para a implementação da meta 3.c]

Sinergia com ODS: 6, 11, 17

 **Joaquim Fernandes**

Estruturação do sistema de vigilância e monitoramento de produtos para a saúde

BRA/10/008

Fortalecer a política de vigilância de produtos da saúde reforçando o papel de atuação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para o monitoramento sistemático de produtos e serviços é o objetivo deste projeto, executado pela Anvisa e conta com o apoio do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em

Saúde da Fiocruz, e de diversas universidades federais do país. Por meio da ampliação e consolidação de uma rede de cooperação técnica e científica, composta por laboratórios e instituições de pesquisa, o projeto cria mecanismos e ferramentas de análise de produtos e serviços da saúde, com especial atenção à qualidade e efetividade. Alguns dos principais resultados já implementados pelo projeto são: (i) a estruturação de uma rede de laboratórios do sistema de vigilância e produtos para a saúde no país; (ii)

estudo para a padronização da bula de glicosímetros, a fim de evitar interpretações que resultam no uso incorreto do aparelho pelos usuários e que prejudicam o tratamento da diabetes; e (iii) estudo de implantes mamários comercializados no país, que levou o Brasil a coordenar mesa neste tema na ISO, de forma a contribuir para a alteração dos padrões internacionais de referência destes produtos.

Sinergia com ODS: 17

 **Joaquim Fernandes**



Desenvolvimento de dispositivos para inclusão e integração de populações estratégicas e/ou vulneráveis nas redes de atenção à saúde do SUS

BRA/13/016

Promoção do acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico, e tratamento de DST, HIV/AIDS e hepatites virais para as populações-chave e demais populações prioritárias

BRA/15/004

Com início da implementação em 2016, o projeto é executado em parceria com o Ministério da Saúde, e parte com o apoio do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) e com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

Designed to move (Desenhado para o Movimento)

74131 DAS NIKE

A inatividade física tornou-se uma epidemia mundial que gera graves custos econômicos e humanos. Os dez primeiros anos de vida de uma criança é uma oportunidade única de quebrar esse ciclo. A iniciativa “Dese-

O foco do projeto, executado em parceria com o Ministério da Saúde, é contribuir para a melhoria da atenção à saúde das populações estratégicas e em situação de vulnerabilidade social no Brasil. O projeto articula-se com a Política Nacional de Humanização (PNH/SAS/MS) em torno de uma abordagem da saúde que tome por referência a garantia dos direitos

(UNODC). O objetivo desse projeto é promover o acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento de populações-chave e demais populações prioritárias, ao mesmo tempo em que visa desenvolver estratégias de comunicação e produzir materiais para publicidade, conscientização e sensibilização em torno do tema. A adoção de boas práticas pelos gestores de saúde por meio da promoção de experiências exitosas junto às Secretarias Estaduais de Saúde (SES), Secretarias Municipais de Saúde (SMS), Organizações da Sociedade Civil

nhado para o Movimento” (“Designed to Move”) é uma plataforma global lançada em 2012 que conta com o apoio de mais de 100 organizações, unidas para ressaltar a importância da atividade física para o desenvolvimento humano. A plataforma apresenta os amplos benefícios da prática esportiva para um indivíduo e para a sociedade, e reforça a importância de uma experi-

humanos dessas populações e busca desenvolver tecnologias e dispositivos de aprimoramento da inclusão delas nas Redes de Atenção à Saúde do SUS.

[Esse projeto trabalha para a implementação da meta 3.8]

Sinergia com ODS: 1, 5, 10, 16

 **Joaquim Fernandes**

(OSC) e instituições sem fins lucrativos também é um eixo importante. Além disso, o projeto apoia a elaboração de estudos e pesquisas em áreas estratégicas para o enfrentamento de IST, HIV/AIDS e hepatites virais no país, de forma a aprimorar o compartilhamento do conhecimento sobre IST, AIDS e hepatites virais por meio da participação em atividades científicas e de cooperação internacionais.

[Esse projeto trabalha para a implementação da meta 3.3]

Sinergia com ODS: 5, 16

 **Joaquim Fernandes**

ência positiva durante a infância. Além disso, no Brasil, a plataforma conduz alguns projetos especiais, entre eles, o piloto “Escolas & Comunidades Ativas”, que testa formas inovadoras de oferecer esporte e atividade física para crianças da cidade do Rio de Janeiro, antes, durante e depois da aula.

Sinergia com ODS: 4

 **Maria Teresa Fontes**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/023

Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil (Leva Lazareviciute)

1



DAS 91743

Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)

4



BRA/14/010

Brasil e África: Lutar Contra a Pobreza e Empoderar as Mulheres via Cooperação Sul-Sul (Daniel Furst)

5



10



BRA/15/001

Recursos hídricos, mudanças climáticas e ODS: temas urgentes da agenda internacional da água (Luana Lopes)

6



BRA/08/G32

Estabelecimento de Sistema de Gerenciamento e Disposição de Resíduos de bifelinas policloradas (PCB) no Brasil (Rose Diegues)

12



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br

    pnudbrasil

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Desde 2000, houve enorme progresso em fornecer educação primária a todas as crianças ao redor do mundo. A taxa de matrícula nas escolas primárias em regiões em desenvolvimento atingiu 91%. A educação é um dos mais importantes meios para a promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos, de maneira que eles possam ampliar suas escolhas. Para 2030, pretende-se atingir as metas de: educação primária e secundária universais; formação profissional a preços acessíveis; acesso ao ensino superior e muito mais.

O PNUD acredita que o fornecimento de educação inclusiva e equitativa de qualidade em todos os níveis é fundamental para a promoção do desenvolvimento humano sustentável. A educação para cidadania e para a profissionalização também está na pauta do PNUD como ferramenta para o desenvolvimento.

OBJETIVO 4

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



PRINCIPAIS PROJETOS



Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas

DAS 91743

O próximo Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional (RDH) está previsto para 2016 e irá explorar as relações entre Desenvolvimento Humano e Atividades Físicas e Esportivas, tema relacionado diretamente com diversos ODS, com destaque para o ODS 4. Uma das ações que irá subsidiar o RDH é a pesquisa sobre atividade física nas escolas, que irá conceituar o que é uma “escola ativa” no Brasil. Essa pesquisa já realizou uma abordagem telefônica nacional em cerca de 600 escolas e, em 2016, iniciará a etapa da pesquisa de campo em 50 escolas espalhadas pelo

território nacional. A pesquisa conta com um comitê técnico formado por IBGE, Ministério do Esporte, Ministério da Saúde e Atletas pelo Brasil. O RDH, por sua vez, conta com o apoio da

rede “Designed to Move”, da Rede do Esporte pela Mudança Social (REMS) e do GT de Esporte das Nações Unidas. *Sinergia com ODS: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17*

 **Andréa Bolzon**



Foto: PNUD Brasil

Núcleos estaduais de orquestras juvenis e infantis da Bahia NEOJIBA

BRA/14/007

Os núcleos estaduais de orquestras juvenis e infantis da Bahia (NEOJIBA) são uma iniciativa de integração social por meio da formação coletiva e de excelência de jovens músicos. O NEO-

JIBA é inspirado no aclamado “El Sistema” da Venezuela, que por sua vez também é apoiado pelo PNUD nesse país. A parceria com o NEOJIBA teve início em 2008, um ano após a sua criação. Desde então, o PNUD vem apoiando a consolidação e expansão do programa NEOJIBA, proporcionando aos jovens beneficiários momentos de aprendizado de excelên-

cia com músicos internacionalmente reconhecidos, assim como acesso a instrumentos musicais de padrão profissional de alta qualidade. O PNUD apoia ainda a formação de uma oficina de jovens técnicos de lutheria para o reparo de instrumentos orquestrais. [Esse projeto trabalha para a implementação das metas 4.3, 4.4 e 4.7]
Sinergia com ODS: 5, 10

 **Frederico Lacerda**

Expansão da capacidade institucional para o estabelecimento de indicadores das atividades de ensino no país

BRA/15/002

Diante da inegável importância da educação como fator básico para o exercício pleno da cidadania, o projeto tem como objetivo consolidar o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) como órgão de excelência reconhecido nacional e internacionalmente pela produção de estudos, pesquisas, avaliações e indicadores educacionais, na perspectiva da melhoria da qualidade da educação preconizada no Plano Nacional de Educação (PNE). Pretende-se estabelecer novos padrões de excelência nas avaliações, exames e estudos que o INEP realiza por meio do aprimora-

mento dos instrumentos, da revisão do escopo teórico-metodológico e da implantação de novas tecnologias; além da instituição de uma política inovadora de disponibilização e disseminação dos resultados que permita o diálogo entre as bases de dados e

a fácil manipulação dos mesmos pelo público interno e externo, bem como sirva como instrumento pedagógico para as práticas escolares contribuindo para a melhoria do ensino.
Sinergia com ODS: 16, 17

 **Maria Teresa Fontes**



Foto: Tiago Zenero/PNUD Brasil

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/023
Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil (Ieva Lazareviciute)

1



74131 DAS NIKE
“Designed to move” (Maria Teresa Fontes)

3



BRA/07/004
Democratização de informações no processo de elaboração normativa (Erica Machado)

16



BRA/11/018
Cooperação Sul-Sul de fortalecimento de programas de alimentação escolar sustentável em países em desenvolvimento (Daniel Furst)

17



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br

    pnudbrasil



5 IGUALDADE DE GÊNERO



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A redução da desigualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas é fundamental para o alcance do desenvolvimento humano sustentável. Em comparação ao ano 2000, atualmente mais meninas estão na escola; a maioria das regiões do mundo atingiram a paridade de gênero na educação primária; e a porcentagem de mulheres sendo pagas pelo seu trabalho está em ascensão. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável visam intensificar estas realizações para garantir que a discriminação contra as mulheres e meninas em todos os lugares tenha fim. O PNUD trabalha para que as mulheres e meninas sejam reconhecidas igualmente em relação aos homens e meninos dentro de suas sociedades.

OBJETIVO 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



PRINCIPAIS PROJETOS

Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul

BRA/14/010



Foto: Tiago Zenero/PNUD Brasil

O objetivo central do projeto é contribuir para a erradicação da pobreza e para o desenvolvimento socioeconômico inclusivo nos Países de Baixa Renda (PBR) na África, promovendo também a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres. O projeto visa aumentar o engajamento do Brasil em parcerias internacionais de cooperação para o desenvolvimento tanto com países lusófonos como com países africanos que fazem parte da "Africa Cash Transfers and Conditional Cash Transfers Community of Practice" (CoP). Financiado com recursos do governo britânico, o PNUD atua como parceiro líder de implementação do projeto, trabalhando em conjunto com o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG), com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e com a ONU Mulheres, em coordenação com

o governo brasileiro. Junto ao UNFPA e ONU Mulheres, o PNUD promove ações de empoderamento feminino e igualdade de gênero nos países-alvo, com enfoque no fim da violência contra as mulheres e em sua inclusão econômica. Já a parceria com o IPC-IG promove cooperação na implementação de medidas de proteção social nos países-alvo. O apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) teve como principal resultado a consolidação de um programa de Banco de Leite Humano em Moçambique, baseado no programa homônimo brasileiro que contribuiu para a redução da mortalidade infantil, além de promover uma vida saudável para a mãe e recém-nascido.

[Esse projeto trabalha para a implementação da metas 5.2 e 5.a]

Sinergia com ODS: 1, 3, 10, 17

 **Daniel Furst**

Direitos humanos para todos: reestruturando a Secretaria de Direitos Humanos para trabalhar com novos temas

BRA/07/019

O projeto tem por objetivo apoiar a Secretaria de Direitos Humanos no desenvolvimento e na implementação de novas metodologias e ações em temas prioritários para a Secretaria. No âmbito do projeto, o PNUD apoiou: (i) o fortalecimento do Disque 100 – Disque Direitos Humanos, um importante canal para registro de denúncias de violações de direitos humanos; (ii) a realização de ações relacionadas à

política LGBT, tais como o diagnóstico sobre a violência homofóbica no Brasil; e (iii) o desenvolvimento de estudos para o fortalecimento da política do idoso. Além disso, também foram apoiadas ações na área de memória e verdade, tais como atividades de antropologia forense relacionadas ao cemitério de Perus em São Paulo e o desenvolvimento do Portal Memórias da Ditadura, com foco no ensino e pesquisa sobre graves violações de direitos humanos ocorridas no período da ditadura militar contra crianças e adolescentes.

Sinergia com ODS: 10, 16, 17

 **Moema Freire**



Foto: Kenia Ribeiro/CNM.PNUD Brasil

Desenvolvimento de dispositivos para inclusão e integração de populações estratégicas e/ou vulneráveis nas redes de atenção à saúde do SUS

BRA/13/016

O foco do projeto, executado em parceria com o Ministério da Saúde, é contribuir para a melhoria da atenção à saúde das populações estratégi-

cas e em situação de vulnerabilidade social no Brasil. O projeto articula-se com a Política Nacional de Humanização (PNH/SAS/MS) em torno de uma abordagem da saúde que tome por referência a garantia dos direitos humanos dessas populações e busca desenvolver tecnologias e dispositivos de aprimoramento da inclusão delas nas Redes de Atenção à Saúde do SUS. Por meio de ações de sensibilização de gestores municipais e estaduais da

saúde sobre práticas de humanização em relação às populações estratégicas e vulneráveis no país, o projeto apoia a estruturação e a adaptação de políticas públicas para a implementação das ações para a efetiva participação dessas populações envolvidas e adaptação aos diversos cenários sociodemográficos em cada território.

Sinergia com ODS: 1, 3, 10, 16

 **Joaquim Fernandes**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/023
Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil (Ieva Lazareviciute)

1



BRA/15/004
Promoção do acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico, e tratamento de DST, HIV/AIDS e hepatites virais para as populações-chave e demais populações prioritárias (Joaquim Fernandes)

3



DAS 91743
Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)

4



BRA/14/007
Núcleos estaduais de orquestras juvenis e infantis da Bahia – Neojiba (Francisco Lacerda)

4



BRA/15/010
Fortalecimento e expansão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR) (Juliana Wenceslau)

10



BRA/13/017
Proteção dos direitos das crianças e adolescentes fortalecida (Moema Freire)

16



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br

    pnudbrasil



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Todos no planeta devem ter acesso fácil à água potável segura e acessível. Esse é o objetivo para 2030. Embora muitas pessoas ao redor do mundo considerem água potável e saneamento como recursos garantidos, muitas outras não têm acesso a esses recursos. A escassez de água afeta mais de 40% da população mundial, número que deverá subir ainda mais como resultado da mudança do clima. Se continuarmos no caminho em que estamos, até 2050, pelo menos uma em cada quatro pessoas estarão suscetíveis à escassez de água. Mas podemos trilhar um novo caminho que nos leve à realização deste Objetivo, trilhado com mais cooperação internacional, proteção às zonas úmidas e rios, compartilhamento de tecnologias de tratamento de água e muito mais.

A água é um dos recursos centrais do desenvolvimento sustentável, considerando que o gerenciamento adequado dos recursos hídricos, bem como a série de serviços que eles proporcionam, promovem a redução da pobreza, a saúde coletiva, o crescimento econômico e a sustentabilidade ambiental. Nesse sentido, o PNUD trabalha pela promoção da gestão integrada dos recursos hídricos e uso mais eficiente da água, incluindo a redução das perdas na sua distribuição.

OBJETIVO 6

Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos



Foto: Kenia Ribeiro/CNM/PNUD



Foto: Chan/CC

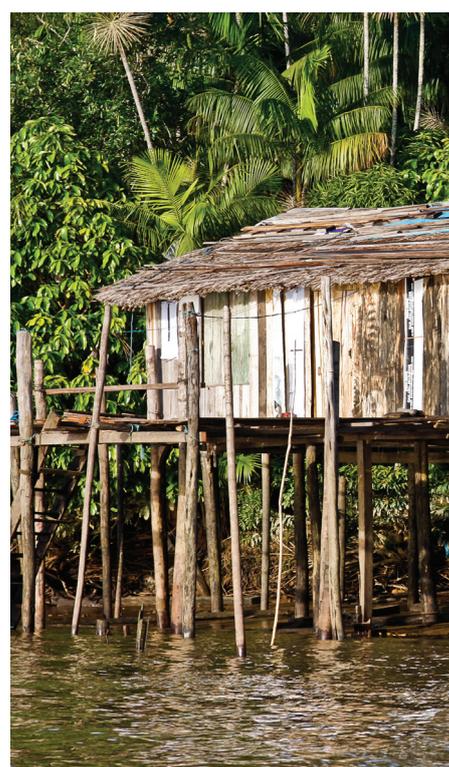


Foto: Kenia Ribeiro/CNM/PNUD

PROJETO PRINCIPAL



Recursos hídricos, mudanças climáticas e ODS: temas urgentes da agenda internacional da água

BRA/15/001

O foco do projeto de cooperação entre o PNUD e a Agência Nacional de Águas (ANA) é apoiar a agência regulamentadora na preparação e participação no processo nacional e internacional da Agenda de Desenvol-

vimento Pós-2015 e, em particular, no desenvolvimento do ODS 6, relativo à água e saneamento. O projeto contribuirá, ainda, com os esforços para a futura implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no país, avaliando políticas, estruturas institucionais e possíveis desafios. Além disso, o projeto apoiará também os trabalhos da ANA relativos ao tema da mudança do clima e seus impactos na disponibilidade de recursos

hídricos no país, o que requer aportes substantivos da ANA no desenho e implementação do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas. Outro componente de atuação do projeto de cooperação técnica é o suporte à Agência na condução de diálogos multissetoriais, tanto para o planejamento e preparação do 8º Fórum Mundial da Água, como para sua própria realização.

Sinergia com ODS: 3, 11, 13, 17

Luana Lopes



Foto: Tony Winston/Agência Brasília

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/023

Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil (Ieva Lazareviciute)



BRA/10/005

Projeto de Cooperação Sul-Sul de fortalecimento da autoridade sanitária do Haiti (Joaquim Fernandes)



DAS 91743

Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)



BRA/08/G32

Estabelecimento do sistema de gestão de poluidores orgânicos persistentes (POPs) no Brasil (Rose Diegues)



BRA/14/G32

Manejo do uso sustentável da terra no semiárido do nordeste brasileiro (Sergipe) (Marina Lopes)



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br

pnudbrasil



7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Entre 1990 e 2010, o número de pessoas com acesso à eletricidade aumentou para 1,7 bilhão. Para os próximos anos a tendência é aumentar ainda mais a demanda por energia barata. Contudo, combustíveis fósseis e suas emissões de gases com efeito estufa provocam mudanças drásticas no clima. Atender às necessidades de eletricidade e proteger o meio ambiente é um dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável.

O PNUD acredita que é possível promover o acesso sustentável à energia e a melhoria da eficiência energética. O foco do nosso trabalho é promover arcabouços políticos, legais e regulatórios, bem como fortalecer capacidades institucionais, que possibilitem menores riscos de investimentos, ampliem mercados, promovam investimento público e/ou privado, em âmbito nacional e subnacional, com vistas a assegurar tanto o acesso universal como o preço acessível à energia limpa.

OBJETIVO 7

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



Foto: Eli Kazuyuki Hayasaka/CC



Foto: Ronai Rocha/CC

PRINCIPAIS PROJETOS



Transformação do mercado de eficiência energética no Brasil

BRA/09/G31

Desde a sua implementação nacional em 2005, o projeto de eficiência energética em edifícios públicos e privados do Brasil, executado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, está baseado nos componentes de capacitação e sensibilização de administradores e funcionários de edifícios públicos, mecanismos de garantia de eficiência energética, gerenciamento do projeto e monitoramento e avaliação. Esse projeto, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pretende desenvolver o

mercado de eficiência energética em edificações públicas e privadas. Essa é uma estratégia de relevância cada vez maior para a mitigação da mudança do clima, considerando o crescimento do setor energético e o fato que o setor de edificações responde atualmente por mais de 40% do total da eletricidade consumida no Brasil. O projeto conta ainda com a parceria das três esferas do governo, além do Ministério de Minas e Energia, o Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (PROCEL Edifica) e a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação da Energia (ABESCO).

Sinergia com ODS: 11, 12, 13

 **Rose Diegues**



Foto: Filipe Calmon/CC

Energia renovável da cana-de-açúcar – SUCRE

BRA/10/G31

Para atender à crescente demanda por energia elétrica no Brasil e também reduzir a dependência de combustíveis fósseis, esse projeto

pretende criar condições para o fornecimento de eletricidade renovável a partir da biomassa da cana, utilizando a palha e o bagaço, focando em estudos técnicos, de viabilidade econômica e na demonstração em usinas piloto. O projeto, realizado em parceria com o Laboratório Nacional de Ciên-

cia e Tecnologia do Bioetanol (CTBE), irá considerar o estudo de um grupo de dez usinas com o objetivo de implementar um piloto com pelo menos três moinhos.

Sinergia com ODS: 12, 13

 **Rose Diegues**



Foto: Icaro Cooke Vieira/CIFOR



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A revitalização econômica contribui para criar melhores condições para a estabilidade e a sustentabilidade do país. A classe média está crescendo em todo o mundo, quase triplicando de tamanho em países em desenvolvimento e integrando um terço da população mundial. Podemos promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a criação de emprego. Além disso, nós podemos erradicar o trabalho forçado, a escravidão e o tráfico de seres humanos. O PNUD reconhece a importância e busca apoiar a promoção do crescimento econômico socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável, com diversificação produtiva e aumento do valor agregado de bens e serviços, que possa propiciar a criação de empregos e meios de subsistência que assegurem a inclusão e dignidade dos cidadãos.

OBJETIVO 8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos



PRINCIPAIS PROJETOS

Fortalecimento da capacidade institucional e participação social na política nacional de justiça **BRA/15/007**

O projeto tem como objetivo promover o fortalecimento da capacidade institucional da Secretaria Nacional de Justiça (SNJ), a desburocratização e a transparência em processos internos. Assim, o projeto busca aumentar a eficiência e a efetividade das ações que constituem a política nacional de justiça, por meio do auxílio à elaboração de políticas nacionais, do emprego de ferramentas de gerenciamento de processos, de tecnologia da informação e de disseminação, aperfeiçoando o nível de serviço dos usuários e ampliando a participação social nas políticas públicas. O projeto tem foco em três áreas: enfrentamento à corrupção, tráfico de pessoas e migrações. No caso da agenda de enfren-

tamento da corrupção, a construção de um plano sistematizado e de um discurso estratégico e unificado nessa área possibilitarão o planejamento de longo prazo para a efetividade das ações, como também sua legitimidade perante a sociedade. Esse esforço de institucionalização também se fará presente nas políticas de migrações e

refúgio, por meio da avaliação participativa da implementação do II Plano Nacional, bem como a elaboração do III Plano que pretende fortalecer a Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

[Esse projeto trabalha para a implementação da meta 8.7]

Sinergia com ODS: 10, 16

 **Érica Machado**



Foto: Ana Volpe/Senado Federal

Iniciativa Incluir DAS SENAR 95729



Foto: Tiago Zenero/PNUD Brasil

Apoio ao desenvolvimento do setor algodoeiro por meio da Cooperação Sul-Sul BRA/12/002

O setor algodoeiro ocupa posição estratégica na política de desenvolvimento e nos programas de redução da pobreza de vários países africanos, nomeadamente na África Ocidental. O Brasil, na condição de liderança mundial em tecnologia de plantio direto na área cotonícola, dispôs-se a contribuir de forma positiva para reverter o quadro de estagnação das taxas de produtividade do algodão

Os objetivos da Iniciativa Incluir são estimular e reconhecer negócios inclusivos no país para fortalecer parcerias e incentivar serviços de maneira comercialmente viável e em escala para as pessoas de menor renda. Criada pelo PNUD Brasil, a Iniciativa visa ampliar a participação do setor privado na geração de renda e na inclusão social. Além da filantropia e da responsabilidade social, o PNUD reconhece o verdadeiro poder do se-

tor privado por meio da orientação de investimentos para micro, pequenas e médias empresas a fim de que desenvolvam soluções sustentáveis, inclusivas e economicamente viáveis a favor das comunidades onde atuam. A Fundação Dom Cabral, a CNI, o SEBRAE, a CNA, o SENAR e a Rede Brasileira Pacto Global são alguns dos principais parceiros do projeto.

Sinergia com ODS: 8, 10, 12

 **Luciana Aguiar**

na África, promovendo o aumento de renda e de acesso das populações rurais a alimentos. Em parceria com o PNUD, foi elaborado o projeto em questão, que tem como objetivo, a partir de experiências e conhecimentos disponíveis no Brasil e por meio de Cooperação Técnica Sul-Sul, contribuir para o desenvolvimento do setor algodoeiro em países em desenvolvimento produtores da commodity e cujas economias dependem largamente do produto.

Sinergia com ODS: 1, 2, 17

 **Daniel Furst**



Foto: Felipe Alvarenga/ABC

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/009 Fortalecimento da agricultura familiar (Luana Lopes)	BRA/14/008 Apoio à Implementação do Acordo de Empréstimo Dom Távora – Negócios Rurais para Pequenos Produtores (Frederico Lacerda)	DAS 91743 Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)	BRA/12/008 Apoio à implementação do plano de reabilitação participativo do centro antigo de Salvador para uma gestão inclusiva e sustentável (Francisco Lacerda)	BRA/07/013 Programa de desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva madeira-móveis na região amazônica brasileira (Ieva Lazareviciute)	BRA/14/G32 Manejo do uso sustentável da terra no semiárido do nordeste brasileiro (Sergipe) (Marina Lopes)	BRA/09/004 Fortalecimento das capacidades da Caixa Econômica Federal (Ieva Lazareviciute)
						



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Investimentos em infraestrutura e em inovação são condições básicas para o crescimento econômico e para o desenvolvimento das nações. Em 2014, 54% da população mundial vivia em áreas urbanas, com projeção de crescimento para 66% em 2050. Garantir uma rede de transporte público e infraestrutura urbana de qualidade são condições necessárias para o desenvolvimento sustentável. Por meio da promoção de eficiência energética e inclusão social, o progresso tecnológico é também uma das chaves para as soluções dos desafios econômicos e ambientais. No entanto, mais de 4 bilhões de pessoas ainda não têm acesso à internet, 90% dessas pessoas mora em países em desenvolvimento. Garantir a igualdade de acesso à internet é crucial para promover a informação e conhecimento para todos.

O PNUD trabalha em busca do assentamento de infraestrutura resiliente, do fortalecimento industrial, do aumento da produtividade e inovação, com valorização da micro e pequena empresa. Nesse sentido, o PNUD busca incentivar o estabelecimento de mercados inclusivos, aumento de escala de iniciativas e parcerias público-privadas que possam aumentar as oportunidades de emprego e o uso de tecnologias sustentáveis.

OBJETIVO 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



PRINCIPAIS PROJETOS

Diálogo com o setor extrativo sobre desenvolvimento sustentável

DAS 83907



Foto: Auge Produtora

Ao longo dos últimos 3 anos, o PNUD Brasil tem desenvolvido uma série de iniciativas no âmbito da estratégia corporativa de trabalho com indústrias extrativas. Em 2014, em colaboração com o governo brasileiro e a equipe global do PNUD, foi organizado o evento “Diálogo sobre o setor extrativo e o desenvolvimento sustentável: fortalecendo a cooperação público-privada no contexto da Agenda Pós-2015”, que resultou na criação de uma rede sobre o setor extrativo e os ODS, com a proposta de identificar as medidas concretas para o avanço da atuação do setor na nova agenda. Após o evento, uma série de consultas, oficinas e relatórios temáticos levaram à articulação de novas parcerias globais e regionais com a proposta de

organizar um processo contínuo de diálogo colaborativo e interconectado aos fóruns nacionais e globais do setor extrativo (mineração, petróleo e gás) e os ODS. Os resultados foram apresentados na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, em Nova York, na Assembleia Geral da ONU em setembro de 2015. Para a continuação do diálogo, a rede conta com as parcerias do Fórum Econômico Mundial, do Centro de Investimento Sustentável da Universidade de Columbia, da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e das colaborações do Departamento de Desenvolvimento Internacional (DFID) e da Embaixada do Reino Unido no Brasil.

Sinergia com ODS: 12, 17

leva Lazareviciute

Iniciativa Incluir

DAS SENAR 95729

Os objetivos da Iniciativa Incluir são estimular e reconhecer negócios inclusivos no país para fortalecer parcerias e incentivar serviços de maneira comercialmente viável e em escala para as pessoas de menor

renda. Criada pelo PNUD Brasil, a Iniciativa visa ampliar a participação do setor privado na geração de renda e na inclusão social. Além da filantropia e da responsabilidade social, o PNUD reconhece o verdadeiro poder do setor privado por meio da orientação de investimentos para micro, pequenas e médias empresas a fim de que desen-

volvam soluções sustentáveis, inclusivas e economicamente viáveis a favor das comunidades onde atuam. A Fundação Dom Cabral, a CNI, o SEBRAE, a CNA, o SENAR e a Rede Brasileira Pacto Global são alguns dos principais parceiros do projeto.

Sinergia com ODS: 8, 10, 12

 **Luciana Aguiar**

Proposição de modelos de gestão da melhoria de eficiência econômica, social e ambiental para o planejamento do sistema de transportes brasileiro

BRA/13/013

Produção de carvão de biomassa sustentável e renovável para indústria siderúrgica no Brasil

BRA/13/013

O projeto tem como objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do setor de ferro e aço no estado de Minas Gerais por meio da promoção de tecnologias limpas para produção de energia renovável à base de biomassa de carvão vegetal.

O projeto, em parceria com a Empresa de Planejamento e Logística S/A (EPL), tem por objetivo dotar a empresa de instrumentos técnicos para o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão do transporte no Brasil. Dentre os objetivos do projeto, o PNUD tem como foco o provimento de subsídios técnicos para que a EPL

Os recursos renováveis de biomassa para a produção de carvão são obtidos a partir do cultivo sustentável do eucalipto. O uso do carvão renovável oferece uma rota de desenvolvimento alternativo para a mitigação das emissões de GEE, pois traz eficiência dos recursos empregados durante o processo de conversão do carvão e da compensação do uso de coques minerais utilizados na produção de ferro-gusa.

Sinergia com ODS: 12, 13

 **Marina Ribeiro**

se fortaleça como empresa estatal que tem por finalidade estruturar e qualificar, por meio de estudos e pesquisas, o processo de planejamento integrado de logística no país para rodovias, ferrovias, portos e hidrovias.

Sinergia com ODS: 11

 **Maria Teresa Fontes**



Foto: Domínio Público

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/10/005
Cooperação Sul-Sul de fortalecimento da autoridade sanitária do Haiti (Joaquim Fernandes)

3



DAS 91743
Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)

4



BRA/12/008
Apoio à implementação do plano de reabilitação participativo do centro antigo de Salvador para uma gestão inclusiva e sustentável (Francisco Lacerda)

11



BRA/14/G31
Produção de carvão de biomassa sustentável e renovável para indústria siderúrgica no Brasil (Marina Lopes)

12



BRA/07/013
Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cadeias (Ieva Lazareviciute)

12



BRA/06/024
Projeto de restauração e manutenção de estradas federais – PREMEF (Érica Machado)

17



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br

    pnudbrasil



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



A desigualdade é um problema global que requer soluções globais. A visão estratégica do PNUD está alinhada não apenas em contribuir com os países para a erradicação da pobreza, mas também, simultaneamente, em promover significativa redução das desigualdades e da exclusão, em todos os lugares. A busca de plena implementação do ODS 10 está totalmente condizente com o mandato do PNUD, em cada país e globalmente.

Podemos e devemos adotar políticas que criem oportunidades para todos, independentemente de quem são ou de onde vêm. Isso significa melhorar a regulação dos mercados e instituições financeiras, enviar ajuda humanitária aos que mais precisam e ajudar as pessoas a migrar com segurança para que possam buscar oportunidades. Nós progredimos muito na redução da pobreza nos últimos 15 anos e agora nós podemos mudar a direção atual rumo à sustentabilidade e à redução de desigualdades.

OBJETIVO 10

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



PRINCIPAIS PROJETOS

Direitos humanos para todos: reestruturando a Secretaria de Direitos Humanos para trabalhar com novos temas BRA/07/019

O projeto tem por objetivo apoiar a Secretaria de Direitos Humanos no desenvolvimento e na implementação de novas metodologias e ações em temas prioritários para a Secretaria. No

âmbito do projeto, o PNUD apoiou: (i) o fortalecimento do Disque 100 – Disque Direitos Humanos, um importante canal para registro de denúncias de violações de direitos humanos; (ii) a realização de ações relacionadas à política LGBT, tais como o diagnóstico sobre a violência homofóbica no Brasil; (iii) o desenvolvimento de estudos para o fortalecimento da política do idoso. Além disso, também foram apoiadas

ações na área de memória e verdade, tais como atividades de antropologia forense e o desenvolvimento do Portal Memórias da Ditadura, com foco no ensino e pesquisa sobre graves violações de direitos humanos ocorridas no período da ditadura militar contra crianças e adolescentes.

Sinergia com ODS: 5, 16, 17

 **Moema Freire**

Fortalecimento da capacidade institucional e participação social na política nacional de justiça BRA/15/007

O projeto tem como objetivo promover o fortalecimento da capacidade institucional da Secretaria Nacional de Justiça (SNJ), a desburocratização e a transparência em processos internos. Assim, o projeto busca aumentar

a eficiência e a efetividade das ações que constituem a política nacional de justiça, por meio do auxílio à elaboração de políticas nacionais, do emprego de ferramentas de gerenciamento de processos, de tecnologia da informação e de disseminação, aperfeiçoando o nível de serviço dos usuários e ampliando a participação social nas políticas públicas. O projeto tem foco em três áreas: enfrentamento à corrupção, tráfico de pessoas e migra-

ções. Nesse sentido, um esforço de institucionalização far-se-á presente nas políticas de migrações e refúgio, por meio da avaliação participativa da implementação do II Plano Nacional, bem como a elaboração do III Plano, que pretende fortalecer a Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Sinergia com ODS: 8, 16

 **Érica Machado**



Fortalecimento e expansão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – Sinapir

BRA/15/010

Com o objetivo de potencializar a implementação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) a partir de parcerias com instituições de ensino superior e seus Núcleos

os de Estudos Afro-Brasileiros (NEABs), o projeto, com previsão de início em 2016, planeja realizar um mapeamento da atuação dos NEABs existentes no Brasil, além de desenvolver estratégias para a ampliação e aperfeiçoamento das iniciativas desse núcleo no âmbito do Sinapir. Outros eixos importantes de atuação do projeto serão: o desenvolvimento de mecanismos para o fortalecimento da atuação dos entes

federados na implementação e no aperfeiçoamento das políticas de promoção da igualdade racial, bem como a elaboração de documentos para a orientação de criação de órgãos e conselhos voltados para a promoção da igualdade racial, incluindo Planos de Políticas, visando à disseminação regional do Sinapir.

Sinergia com ODS: 5

 **Juliana Wenceslau**

Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul

BRA/14/010

O objetivo central do projeto é contribuir para a erradicação da pobreza e para o desenvolvimento socioeconômico inclusivo nos Países de Baixa Renda (PBR) na África, promovendo também a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres. O projeto visa aumentar o engajamento do Brasil em parcerias internacionais de cooperação para o desenvolvimento tanto com países lusófonos como

com países africanos que fazem parte da “Africa Cash Transfers and Conditional Cash Transfers Community of Practice” (CoP). Financiado com recursos do governo britânico, o PNUD atua como parceiro líder de implementação do projeto, trabalhando em conjunto com o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG), com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e com a ONU Mulheres, em coordenação com o governo brasileiro. Junto ao UNFPA e ONU Mulheres, o PNUD promove ações de empoderamento feminino e igualdade de gênero nos países-alvo, com enfoque no fim da violência

contra as mulheres e em sua inclusão econômica. Já a parceria com o IPC-IG, promove cooperação na implementação de medidas de proteção social nos países-alvo. O apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) teve como principal resultado a consolidação de um programa de Banco de Leite Humano em Moçambique, baseado no programa homônimo brasileiro, que contribuiu para redução da mortalidade infantil, além de promover uma vida saudável para a mãe e recém-nascido.

Sinergia com ODS: 1, 3, 5, 17

 **Daniel Furst**

PROJETOS RELACIONADOS

<p>BRA/12/006 Apoio à gestão descentralizada do Sistema Único de Assistência Social -- SUAS (Márcia Teresa Fontes)</p> <p>1</p> 	<p>BRA/05/018 Avaliação e aprimoramento de políticas públicas no Estado de São Paulo (Érica Massimo)</p> <p>1</p> 	<p>BRA/13/019 Implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) (Rose Diegues)</p> <p>1</p> 	<p>BRA/08/012 Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais (Luana Lopes)</p> <p>2</p> 	<p>BRA/14/008 Projeto de apoio à implementação do Acordo de Empréstimo Dom Távora – Negócios Rurais para Pequenos Produtores (Francisco Lacerda)</p> <p>2</p> 	<p>BRA/13/016 Desenvolvimento de dispositivos para inclusão e integração de populações estratégicas e/ou vulneráveis nas redes de atenção à saúde do SUS (Joaquim Fernandes)</p> <p>3 5</p> 
<p>DAS 91743 Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)</p> <p>4</p> 	<p>BRA/14/007 Núcleos estaduais de orquestras juvenis e Infantis da Bahia - Neojibá (Francisco Lacerda)</p> <p>4</p> 	<p>BRA/13/020 Apoio ao desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades negras tradicionais (Juliana Wenceslau)</p> <p>11</p> 	<p>DAS SENAR 95729 Iniciativa Incluir (Luciana Aguiar)</p> <p>8 9</p> 	<p>BRA/14/011 Fortalecimento do sistema prisional do Brasil (Moema Freire)</p> <p>16</p> 	<p>BRA/13/017 Proteção dos direitos das crianças e adolescentes fortalecida (Moema Freire)</p> <p>16</p> 



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Em 2014, 54% da população mundial vivia em áreas urbanas, com projeção de crescimento para 66% em 2050. Em 2030, são estimadas 41 megalópoles com mais de 10 milhões de habitantes. Muitas vezes a pobreza extrema está concentrada nesses espaços urbanos, as desigualdades sociais são mais acentuadas e a violência é a consequência das discrepâncias no acesso pleno à cidade. Transformar significativamente a construção e a gestão dos espaços urbanos é essencial para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado.

Temas intrinsecamente relacionados à urbanização, como mobilidade, gestão de resíduos sólidos e saneamento, estão na pauta de prioridades do PNUD. O PNUD preza pelo planejamento e aumento de resiliência dos assentamentos humanos, levando em conta as necessidades diferenciadas das áreas rurais, periurbanas e urbanas. Nesse sentido, o PNUD trabalha para promover o desenvolvimento e a harmonização de regulamentação e legislação locais; incentivar a gestão pública participativa; identificar opções para reduzir os impactos sociais e ambientais; gerar produtos e serviços sustentáveis que beneficiem as populações mais pobres e vulneráveis; além de estimular a inclusão e a acessibilidade das pessoas aos mais diversos espaços das cidades e dos assentamentos humanos. O PNUD também atua na promoção de ações voltadas à gestão de riscos de desastres, privilegiando uma abordagem do tema que seja integral – da prevenção até a reconstrução – e intersetorial.

PRINCIPAIS PROJETOS

Apoio à implementação do plano de reabilitação participativo do centro antigo de Salvador para uma gestão inclusiva e sustentável

BRA/08/012

Com base no Plano de Reabilitação Participativo do Centro Antigo de Salvador (CAS), o PNUD atua para

apoiar o Governo do Estado da Bahia na reabilitação do território, por meio de ações estratégicas, como a estruturação de um Fundo de Investimento Imobiliário que permita a recuperação dos imóveis que não atendem à função social da propriedade; a melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade; e a produção de unidades habitacionais para a população com

rendimento de até três salários mínimos. O PNUD também realizou estudos técnicos nas áreas temáticas do Plano de Reabilitação (vulnerabilidade social, economia, turismo, comunicação, mobilidade urbana e fundo de investimento) para analisar os avanços na sua implementação.

Sinergia com ODS: 8, 9, 16

 **Frederico Lacerda**

Fortalecimento da cultura de gestão de riscos de desastres no Brasil

BRA/12/017

Com experiência técnica na formulação, implementação e acompanhamento de projetos focados em GRD (Gestão de Risco de Desastres), o PNUD trabalha para o fortalecimento das instituições nacionais, estaduais

e locais. Em parceria com a Secretaria Nacional de Defesa Civil, o PNUD desenvolveu um curso de atualização em gestão integral de riscos de desastres, com o objetivo de debater conceitos fundamentais de GRD, incluindo a perspectiva nacional de Defesa Civil como os marcos e tendências internacionais sobre o tema. Desde o início do projeto, já foram capacitados 1.250 agentes de proteção

e defesa civil, de 421 municípios. Por meio do diagnóstico de capacidades de agentes da defesa civil, do mapeamento nacional e da produção acadêmica sobre o assunto, o PNUD tem atuado também no fortalecimento da resiliência com foco na prevenção de riscos e desastres.

Sinergia com ODS: 1, 13

 **Moema Freire**



Apoio ao desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades negras tradicionais

BRA/13/020

As comunidades de matriz africana do Estado do Rio de Janeiro começam a ser automapeadas em 2016, por meio de um projeto do PNUD Brasil em parceria com a Secretaria de Promoção de Políticas de Igualdade Racial (SEPPIR). Os objetivos do projeto são promover a capacitação dessas comunidades para que elas realizem

mapeamentos socioeconômicos de seus territórios, bem como realizar um levantamento censitário de seus pares. As ações desse projeto são voltadas para a melhoria da situação de vulnerabilidade social das famílias vinculadas às casas e terreiros, especialmente no que diz respeito à segurança alimentar e nutricional. Outro eixo importante do projeto refere-se ao apoio à implementação da “Nova Cartografia Social”, que visa conjugar e sistematizar todos os documentos, arquivos e mapas sobre comunidades e populações quilombolas na SEPPIR.

Também haverá a capacitação de quilombolas para que eles/elas próprios/as façam o georreferenciamento de suas terras, a fim de promover o protagonismo destas comunidades na construção de políticas públicas voltadas para a sua inclusão social. Dessa forma, o projeto também busca, além de empoderar as comunidades para que elas tenham mais instrumentos e voz em relação à reivindicação de seus direitos sobre estes territórios, promover o diagnóstico participativo de políticas públicas em comunidades quilombolas.

Sinergias com ODS: 1, 2, 10

 **Juliana Wenceslau**

Ônibus movidos a células de hidrogênio para o transporte público em São Paulo

BRA/99/G32



Foto: PNUD Brasil

Esse projeto do PNUD em parceria com o Ministério das Minas e Energia (MME) e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) consiste na aquisição, operação e manutenção de três ônibus com célula a combustível a hidrogênio. O projeto, financiado com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e da Agência Brasileira de Inovação (FINEP), também contempla a instalação de uma estação de produção de hidrogênio por eletrólise a partir da água e abastecimento dos ônibus,

além do acompanhamento e verificação do desempenho desses veículos. Em 2015, o Estado de São Paulo colocou em circulação três ônibus movidos a hidrogênio na região Metropolitana de São Paulo, promovendo avanço ambiental e tecnológico para o país. Um dos objetivos do projeto também foi aumentar a sensibilização e apoio do público sobre o papel das energias limpas e como elas podem ser usadas no sistema de transporte urbano do Brasil.

Sinergias com ODS: 7, 13

 **Luana Lopes**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/10/005
Projeto de Cooperação Sul-Sul de fortalecimento da autoridade sanitária do Haiti (Joaquim Fernandes)

3



DAS 91743
Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)

4



BRA/15/001
Recursos hídricos, mudanças climáticas e ODS: temas urgentes da agenda internacional da água (Luana Lopes)

6



BRA/09/G31
Transformação do mercado de eficiência energética no Brasil (Rose Diegues)

7



BRA/13/013
Proposição de modelos de gestão da melhoria de eficiência econômica, social e ambiental para o planejamento do sistema de transportes brasileiro (Maria Teresa Fontes)

9



BRA/09/004
Fortalecimento das capacidades da Caixa Econômica Federal (Leva Lazareviciute)

17



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br



pnudbrasil



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre os recursos naturais. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social. As metas visam a promoção da eficiência dos recursos energéticos e naturais, infraestrutura sustentável, e promoção do acesso a serviços básicos, além de melhoria na qualidade de vida.

A promoção de padrões sustentáveis de produção e consumo, bem como a proteção e gestão dos recursos naturais são, entre outros, objetivos fundamentais e requisitos essenciais para o crescimento inclusivo e sustentado e para o desenvolvimento sustentável. Assim, o trabalho do PNUD Brasil no âmbito do ODS 12 tem como objetivo: fortalecer as capacidades produtivas sustentáveis, por meio da gestão de produtos químicos e resíduos; aumentar a conscientização dos cidadãos quanto aos impactos envolvidos na produção e no consumo; e fomentar produções que sejam socialmente inclusivas e responsáveis.

OBJETIVO 12

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



PRINCIPAIS PROJETOS

Programa de desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva madeiras-móveis na região amazônica brasileira

BRA/07/013

O foco deste projeto é agregar valor para a cadeia produtiva de madeiras-móveis na região amazônica brasilei-

ra, para o desenvolvimento empresarial sustentável da região. Para tanto, o PNUD, junto com o Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID), Sebrae e Centro Tecnológico para o Setor de Madeira e Móveis da Região de Marche (COSMOB), identificam e difundem soluções tecnológicas das empresas do setor de madeiras-móveis, nos estados do Amazonas e Pará.

A promoção da cooperação empresarial garante maior competitividade às indústrias locais e às micro e pequenas empresas. Com o fortalecimento da produtividade e capacidade produtiva, a parceria público-privada garante o desenvolvimento, de maneira sustentável, para a região.

Sinergia com ODS: 8, 15

 **Ieva Lazareviciute**

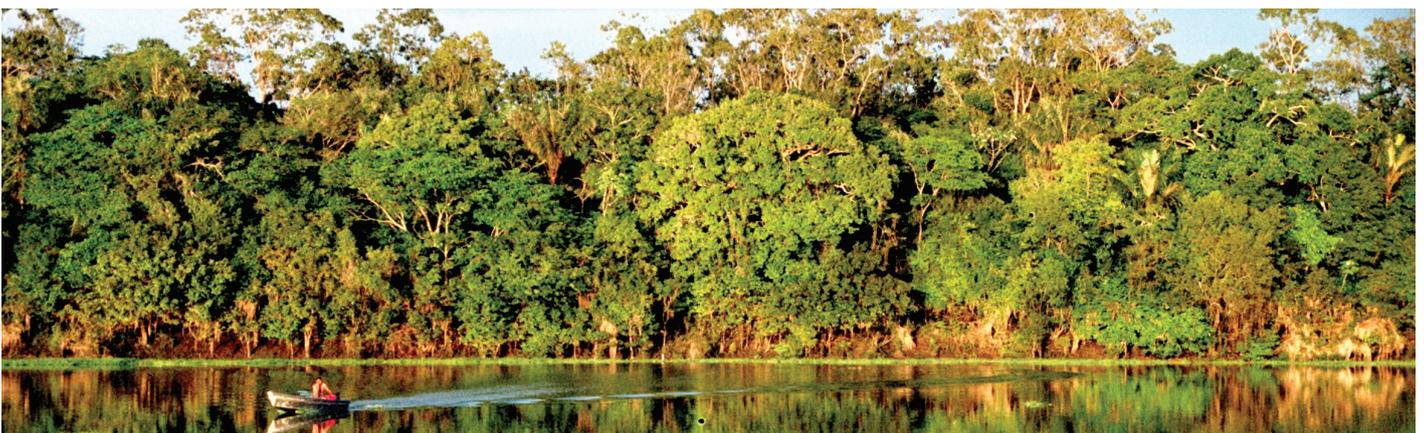


Foto: Andre Deak/CC

Estabelecimento do sistema de gestão de poluidores orgânicos persistentes (POPs) no Brasil

BRA/08/G32

O objetivo central deste projeto é minimizar o risco de exposição da população e do meio ambiente aos PCBs. Para tanto, o PNUD Brasil, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, desenvolve capacidades para o manejo e descarte sustentável dos óleos PCB, equipamentos contaminados e outros, de acordo com as

recomendações estabelecidas pela Convenção de Estocolmo. Além disso, o projeto testará, em unidades piloto, o sistema de gerenciamento proposto, bem como fortalecerá a capacidade dos laboratórios nacionais. [O projeto trabalha para a implementação da meta 12.4]

Sinergia com ODS: 3, 6, 14, 15

 **Rose Diegues**

Produção de carvão de biomassa sustentável e renovável para indústria siderúrgica no Brasil

BRA/14/G31

O projeto tem como objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do setor de ferro e aço no estado de Minas Gerais por meio da promoção de tecnologias limpas para produção de energia renovável à base de biomassa de carvão vegetal. Os recursos renováveis de biomassa para a produção de carvão são obtidos a partir do cultivo sustentável do eucalipto. O uso do carvão renovável

oferece uma rota de desenvolvimento alternativo para a mitigação das emissões de GEE, pois traz eficiência dos recursos empregados durante o processo de conversão do carvão e

da compensação do uso de coques minerais utilizados na produção de ferro-gusa.

Sinergia com ODS: 9, 13

 **Marina Ribeiro**



Foto: PNUD Brasil

PROJETOS RELACIONADOS

<p>BRA/08/012 Programa de apoio ao agro-extrativismo e aos povos e comunidades tradicionais (Luana Lopes)</p> <p>2</p> 	<p>BRA/12/G32 Programa de pequenos projetos ecosociais (Luana Lopes)</p> <p>2</p> 	<p>BRA/11/009 Fortalecimento da agricultura familiar (Luana Lopes)</p> <p>2</p> 	<p>BRA/09/G31 Transformação do mercado de eficiência energética no Brasil (Rose Diegues)</p> <p>7</p> 	<p>BRA/10/G31 Energia renovável do açúcar – SUCRE (Rose Diegues)</p> <p>7</p> 	<p>DAS SENAR 95729 Iniciativa Incluir (Luciana Aguiar)</p> <p>8</p>  <p>9</p> 	<p>DAS 83907 Diálogo com o setor extrativo sobre desenvolvimento sustentável (Leva Lazareviciute)</p> <p>9</p> 	<p>BRA/14/G33 Integração da Biodiversidade e Uso Sustentável nas Práticas de Produtos Florestais Não-Madeiros (PFNM) e Sistemas Agroflorestais (SAF) (Marina Lopes)</p> <p>15</p> 
---	--	--	--	--	---	---	--

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A mudança do clima é um evento transnacional, cujos impactos estão desregulando economias nacionais e afetando pessoas de todos os países, principalmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade nos países em desenvolvimento. As taxas de emissões de gases de efeito estufa acumuladas e atuais provindas das atividades humanas atingiram os níveis mais altos na história. Sem a ação imediata frente à mudança do clima, a temperatura terrestre está projetada para aumentar mais de 3 °C até o final do século XXI.

Uma das metas para esse objetivo é mobilizar 100 milhões de dólares por ano até 2020 para ajudar os países em desenvolvimento no plano de mitigação de desastres relacionados ao clima. O PNUD considera importante promover o planejamento, arcabouços políticos e capacidades institucionais que possam reforçar o combate à mudança do clima e seus efeitos adversos. Nesse sentido, busca-se uma maior integração de políticas e programas que resultem em menor emissão de gases de efeito estufa e assegurem a resiliência nos planos de desenvolvimento nacional, subnacional e setorial de médio e longo prazos, bem como a identificação de prioridades e implementação de atividades de mitigação e/ou medidas de adaptação.

Podemos reduzir a perda de vidas e bens, ajudando as regiões mais vulneráveis, tais como os países sem litoral e os países insulares, a se tornarem mais resilientes. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável traçam um caminho para que os países trabalhem juntos para enfrentar esse desafio urgente.

OBJETIVO 13

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos*



PRINCIPAIS PROJETOS



Programa de pequenos projetos ecossociais

BRA/12/G32



Foto: André Mantelli/CC

Esse projeto GEF (Global Environment Facility) do PNUD, em parceria com o Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), tem como objetivo atuar na conservação dos biomas Cerrado e Caatinga do Brasil por meio de iniciativas comunitárias em matéria de utilização sustentável dos recursos e ações que mantenham ou aumentem estoques de carbono e as áreas sob gestão sustentável dos solos. O PNUD atua para o aprimoramento da gestão

sustentável dos recursos naturais, da agricultura e do manejo florestal no nível da comunidade. Ademais, promove o desenvolvimento de capacidades e gestão do conhecimento dessas comunidades, o que gera como resultado redução da degradação da terra, restauração de serviços do agroecossistema e melhoria das condições de vida das comunidades locais.

Sinergia com ODS: 1, 12, 15

 **Luana Lopes**

*Reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima é o fórum internacional intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Fortalecimento da cultura de gestão de riscos de desastres no Brasil

BRA/12/017

O PNUD Brasil conta com uma área específica de assistência e cooperação técnica no âmbito da proteção e defesa civil. Com experiência técnica na formulação, implementação e acompanhamento de projetos focados em GRD (Gestão de Risco de Desastres), o PNUD trabalha para o fortalecimento das instituições nacionais, estaduais e locais. No Brasil, o PNUD, em parceria com a Secretaria Nacional de Defesa Civil, desenvolveu um curso de atualização em gestão integral de riscos de desastres, com o objetivo de debater

conceitos fundamentais de GRD, incluindo a perspectiva nacional de Defesa Civil como os marcos e tendências internacionais sobre o tema. Desde o início do projeto, já foram capacitados 1.250 agentes de proteção e defesa civil, de 421 municípios do país. Por meio do diagnóstico de capacidades de agentes da defesa civil, do mapeamento nacional e da produção acadêmica sobre o assunto, o PNUD tem atuado também no fortalecimento da resiliência com foco na prevenção de riscos e desastres gerados por fenômenos naturais ou antrópicos.

Sinergia com ODS: 1, 11

 **Moema Freire**



Foto: Defesa Civil

Terceira Comunicação Nacional (TCN) para a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC)

BRA/10/G32

O projeto consiste na elaboração da TCN para a CQNUMC. Dentre os seus objetivos estão: ampliar a cobertura do inventário nacional de gases de efeito estufa (GEEs) antrópicos para o período de 2000-2010, focando nos setores com mais emissões; e atualizar as descrições das circunstâncias na-

cionais do Brasil, assim como as medidas a serem tomadas ou previstas para a implementação da Convenção. O projeto atuará complementarmente no fortalecimento das capacidades institucionais para a implementação da Convenção no Brasil.

 **Rose Diegues**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/15/001
Recursos hídricos, mudanças climáticas e ODS: temas urgentes da Agenda Internacional da Água (Luana Lopes)

6



BRA/09/G31
Transformação do mercado de eficiência energética no Brasil (Rose Diegues)

7



BRA/10/G31
Energia renovável da cana-de-açúcar – SUCRE (Rose Diegues)

7



BRA/99/G32
Ônibus movidos a células de hidrogênio para o transporte público em São Paulo (Luana Lopes)

11



BRA14/G31
Produção de carvão de biomassa sustentável e renovável para indústria siderúrgica no Brasil (Marina Lopes)

12



BRA/14G32
Projeto de Manejo do uso sustentável da terra no semiárido do nordeste brasileiro (Sergipe) (Marina Lopes)

15



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br

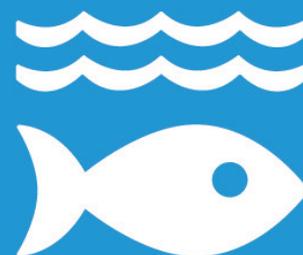


pnudbrasil



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

14 VIDA NA
ÁGUA



Os oceanos representam, em volume, 99% do espaço do planeta. Proteger e conciliar o uso sustentável dos recursos providos pelo ecossistema com a manutenção da vida humana são grandes desafios do ODS 14. 40% dos oceanos estão sendo afetados incisiva e diretamente por atividades humanas, tais como poluição, pesca predatória e, principalmente, perda de habitat. Promover a sustentabilidade dos oceanos é uma das chaves para o desenvolvimento sustentável.

Os oceanos tornam a vida humana possível: sua temperatura, química, correntes e formas de vida. Por um lado, se mais de 3 bilhões de pessoas dependem da diversidade marinha e costeira para a sua subsistência, hoje estamos vendo quase um terço dos estoques populacionais de peixes do mundo sendo sobre-explorados. Isto não é um modo de vida sustentável. Mesmo as pessoas que não são diretamente beneficiadas pelos oceanos não podem viver sem ele. Os oceanos absorvem cerca de 30% do dióxido de carbono que os seres humanos produzem; e estamos produzindo mais dióxido de carbono do que nunca, o que faz com que os oceanos fiquem mais ácidos – 26% a mais desde o início da revolução industrial. Nosso lixo também ajuda na degradação dos oceanos – há 13.000 pedaços de lixo plástico em cada quilômetro quadrado.

É frente a esses desafios que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável indicam alvos para gerenciar e proteger a vida debaixo da água. O PNUD acredita ser de grande importância assegurar a produtividade e a resiliência dos oceanos e dos ecossistemas marinhos, dando especial atenção à promoção do desenvolvimento humano e sustentável nas comunidades que vivem próximas a esses ecossistemas e deles dependem.

OBJETIVO 14

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

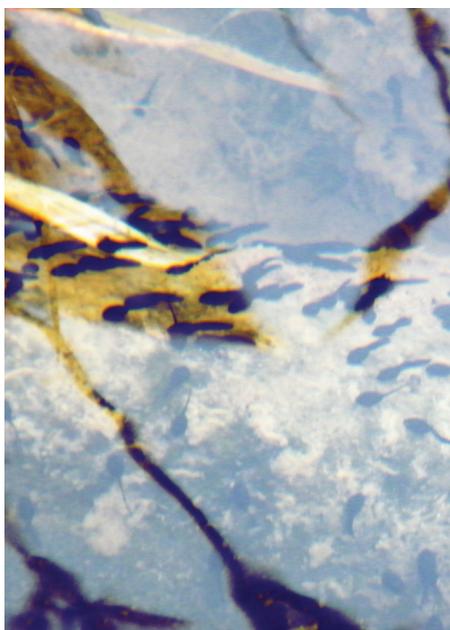


Foto: Andrés Valenzuela/CC



Foto: Mathieu Bertrand Struck/CC



Foto: Mathieu Bertrand Struck/CC

PROJETO PRINCIPAL



Manguezais do Brasil

BRA/07/G32

O projeto GEF (Global Environment Facility) Manguezais do PNUD em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/MMA contribui para o aperfeiçoamento das ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), adaptando-as às características específicas dos ecossistemas manguezais e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Os objetivos são: aumentar as informações sobre os ecossistemas de mangues no Sistema; definir categorias adequadas de manejo, de práticas de mangue; e promover suporte nacional, estadual e municipal necessários para a gestão eficaz deste complexo ecossistema. Um dos principais objetivos do projeto é melhorar a gestão de conservação de manguezais ao alinhar a gestão de unidades de conservação com os setores de ordenamento do território.

Um exemplo bem-sucedido de atuação do projeto foi o treinamento, em 2014, de mais de 2.500 coletores

de caranguejos com o uso de tecnologias de captura e transporte, adaptando técnicas a partir de práticas tradicionais. Normalmente, quase 50% dos caranguejos morriam durante o transporte para os mercados locais e municipais, impactando assim na geração de renda e no desequilíbrio ambiental sobre a espécie. Com o uso de basquetas, as taxas de mortalidade caíram para 1,5%, e as capacidades de armazenamento tornaram-se

maiores, pois os caranguejos agora permanecem vivos mesmo após 5 dias da captura. Esta simples mudança gerou impactos positivos sobre a vida das espécies dos mangues, bem como para as comunidades locais que dependem de atividades econômicas ligadas à extração sustentável dos recursos desses ecossistemas.

Sinergia com ODS: 15

 Luana Lopes



Foto: Barbara Eckstein/CC

PROJETO RELACIONADO

BRA/08/G32 – Estabelecimento do sistema de gestão de poluidores orgânicos persistentes (POPs) no Brasil (Rose Diegues)

12



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br



pnudbrasil

15 VIDA TERRESTRE



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os seres humanos e outros animais dependem da vida terrestre para terem alimento, ar puro, água limpa e também como um meio de combate à mudança do clima. Florestas, que cobrem 30% da superfície da Terra, ajudam a manter o ar e a água limpa e o clima da Terra em equilíbrio – sem mencionar que são o lar de milhões de espécies.

Promover o manejo sustentável das florestas, o combate à desertificação, parar e reverter a degradação da terra, interromper o processo de perda de biodiversidade são algumas das metas que o ODS 15 promove a fim de conservar e restaurar o uso de ecossistemas terrestres. O PNUD tem grande preocupação com a manutenção eficaz e a proteção do capital natural. As atividades do PNUD incluem, entre outras, a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade, a gestão e reabilitação dos serviços dos ecossistemas, a gestão sustentável da terra e recuperação de terras degradadas, incluindo a proteção de áreas de conservação, bem como de terras indígenas e de outras comunidades mais vulneráveis (extrativistas, quilombolas, ribeirinhas etc.).

OBJETIVO 15

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade



PRINCIPAIS PROJETOS

Integração da Biodiversidade e Uso Sustentável nas Práticas de Produtos Florestais Não-Madeireiros (PFNM) e Sistemas Agroflorestais (SAF)

BRA/14/G33

Esse projeto visa garantir que a biodiversidade das paisagens florestais brasileiras seja preservada por meio

do manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros e de sistemas agroflorestais. Tem também por objetivo promover a conservação e utilização sustentável da biodiversidade aumentando a resiliência em áreas rurais sem prejudicar as comunidades extrativistas. O projeto trabalhará na conservação da biodiversidade em paisagens florestais relevantes como

Amazônia, Caatinga e Cerrados por serem áreas sob crescente ameaça devido ao aumento da pressão de uso da terra em suas paisagens de produção e também por serem conhecidas pela sua importância e excepcional biodiversidade global.

Sinergia com ODS: 2, 12

 **Marina Ribeiro**

Manejo do Uso Sustentável da Terra no Semiárido do Nordeste Brasileiro (Sergipe)

BRA/14/G32

Este projeto irá abordar a degradação da terra no estado do Sergipe, no nordeste brasileiro. Seu propósito é otimizar e coordenar os programas e políticas existentes para fazer manejo sustentável da terra (SLM), revertendo a degradação da terra em

um estado em que 74,2% de sua área é suscetível à desertificação e que contém apenas 13% da vegetação original da Caatinga. Os elementos-chave que serão fortalecidos incluem o planejamento do uso da terra e licenciamento ambiental e supervisão adequados para evitar, reduzir e mitigar a degradação da terra. Por meio do fortalecimento de capacidades institucionais e dos pequenos produtores e da facilitação do acesso ao financiamento, as

práticas de SLM serão aumentadas e as ações práticas serão experimentadas e testadas no Alto Sertão de Sergipe, onde a degradação da terra é severa. Posteriormente, ações estratégicas em nível nacional permitirão que o modelo de governança do SLM do estado seja disseminado para outros estados do Semiárido Brasileiro.

Sinergia com ODS: 1, 2, 6, 8, 13

 **Marina Ribeiro**

Catalisar a contribuição das terras indígenas para a conservação dos ecossistemas florestais do Brasil

BRA/09/G32

O objetivo do projeto é adotar uma estratégia de gestão ambiental em terras indígenas (TI), por povos indígenas, para o uso sustentável da biodiversidade. A fim de proteger a megabiodiversidade desses territórios, estão sendo desenvolvidos mecanis-

mos que permitam que as TI sejam reconhecidas e fortalecidas como áreas de conservação, por meio de gestão territorial e ambiental destes territórios.
Sinergia com ODS: 1, 2

 **Rose Diegues**

“Support to Biodiversity Convention”

BRA/11/001

O projeto tem como objetivo a cooperação, por meio de suporte téc-

nico ao Ministério do Meio Ambiente, para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), da Convenção de Ramsar e do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Além disso, o projeto busca promover si-

nergia entre a CDB, a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (UNCCD) e a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima.

 **Luana Lopes**

PIMS 4815 “National Biodiversity Planning”

BRA/12/G31

O projeto GEF (Global Environment Facility) do PNUD tem por objetivo atualizar a estratégia nacional de biodiversidade de forma participatória, com vistas à definição de objetivos e metas nacionais, capacitação e

estratégias financeiras, considerando as contribuições de avaliações do governo e da sociedade civil sobre as ameaças que causam a atual perda de biodiversidade no Brasil.

 **Luana Lopes**

“Biodiversity Convention and Promotion of Social and Environmental Development”

BRA/08/023

O PNUD Brasil, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), promove: o fortalecimento das Unidades de Conservação (UC) como instrumento de conservação e uso sustentável da

biodiversidade; a gestão das unidades de conservação federais; e a organização e capacitação de populações tradicionais para o uso sustentável dos recursos naturais renováveis.

Sinergia com ODS: 2

 **Luana Lopes**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/023 Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil (Ieva Lazareviciute)	BRA/08/012 Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais (Luana Lopes)	BRA/12/G32 Programa de pequenos projetos sociais (Luana Lopes)	BRA/11/009 Fortalecimento da agricultura familiar (Luana Lopes)	BRA/08/G32 Estabelecimento do sistema de gestão de poluidores orgânicos persistentes (POPs) no Brasil (Rose Diegues)	BRA/07/013 Programa de desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva madeira-móveis na região amazônica brasileira (Ieva Lazareviciute)	BRA/07/G32 Manguezais do Brasil (Luana Lopes)	BRA/12/002 Apoio ao desenvolvimento do setor algodoeiro por meio da Cooperação Sul-Sul (Daniel Furst)
							



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Instituições fortes, estabilidade, manutenção da paz e respeito aos direitos humanos baseados na lei são a base para o desenvolvimento sustentável. O PNUD contribui com os países para a busca ou manutenção da governança pacífica e democrática, bem como busca ajudar instituições na adaptação às mudanças de expectativa do público e a proporcionar benefícios claros aos cidadãos.

Na concepção de nosso trabalho, reunimos as capacidades de promover ideias, aconselhar, incentivar o diálogo, chegar a um consenso para a construção e o fortalecimento das instituições. Outra vertente importante do trabalho do PNUD é a promoção dos direitos humanos e do acesso à justiça, com equidade e ênfase na igualdade geracional, racial, bem como na igualdade de gênero e de etnia. Incluem-se também esforços para promover a transparência, o acesso à informação e a participação social; bem como para fortalecer o sistema de justiça, os mecanismos de combate à corrupção e de controle social.

OBJETIVO 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



PRINCIPAIS PROJETOS

Fortalecimento da capacidade institucional e participação social na política nacional de justiça

BRA/15/007

O projeto tem como objetivo promover o fortalecimento da capacidade de institucional da Secretaria Nacional

de Justiça (SNJ), a desburocratização e a transparência em processos internos. Assim, o projeto busca aumentar a eficiência e a efetividade das ações que constituem a política nacional de justiça, por meio do auxílio à elaboração de políticas nacionais, do emprego de ferramentas de gerenciamento de processos, de tecnologia da infor-

mação e de disseminação, ampliando a participação social nas políticas públicas. O foco está em três áreas: enfrentamento à corrupção, tráfico de pessoas e migrações.

[Esse projeto trabalha para a implementação da meta 16.5]

Sinergia com ODS: 8, 10

 **Érica Machado**

Fortalecimento do Acesso à Justiça no Brasil

BRA/12/013

Ampliar o acesso à Justiça e fomentar formas alternativas de resolução de conflitos é o objetivo do projeto.

O PNUD, em parceria com o Ministério da Justiça, busca a constituição de um mecanismo de participação social efetivo para a tomada de decisões, planejamento e monitoramento das políticas públicas de acesso à Justiça. Por meio do projeto, foi realizada a

estruturação do Centro de Estudos da Justiça (CEJUS), da Escola Nacional de Mediação (ENAM), bem como foram realizados estudos e diagnósticos especializados, tais como o IV Diagnóstico Nacional da Defensoria Pública.

 **Moema Freire**

Segurança cidadã

BRA/04/029

Iniciado em 2004, o projeto apoia as políticas nacionais de segurança

pública do Governo Federal e foca na modernização das instituições, na implantação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), na formação e valorização profissional e produção

de estudos. No âmbito do projeto também foi realizada a primeira pesquisa nacional de vitimização em 82.100 domicílios.

 **Érica Machado**

Fortalecimento do sistema prisional do Brasil

BRA/14/011

Visando fortalecer a gestão do Sistema Prisional no Brasil, o PNUD é

parceiro do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) na realização de diagnósticos, estudos técnicos e na proposição de novas diretrizes para as políticas de excução penal. Fortalecer a gestão prisional no país é funda-

mental para prover educação, saúde e qualidade de vida para a população carcerária.

Sinergia com os ODS: 10

 **Moema Freire**

Proteção dos direitos das crianças e adolescentes fortalecida

BRA/13/017

O PNUD Brasil, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, dá suporte à construção e implementação de políticas de pro-

teção de crianças e adolescentes do país. Um dos principais eixos de atuação do projeto consiste na prestação de assessoria técnica e promoção da capacitação para a supervisão de reformas e construções de Unidades de Atendimento à Proteção Integral de Crianças e Adolescentes, em parceria com a UNOPS. Outro eixo importante

de atuação do projeto é o suporte ao desenvolvimento de conteúdos de campanhas de divulgação do Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes e de prevenção ao desaparecimento de crianças e adolescentes.

Sinergia com ODS: 1, 5, 10

 **Moema Freire**

Outros projetos relacionados

- Observatório dos consórcios públicos e do federalismo (BRA/10/001) | *Ieva Lazareviciute*
- Intercâmbio internacional, desenvolvimento e ampliação das políticas de justiça transicional no Brasil (BRA/08/021) | *Érica Machado*
- Sistema de informação e gestão para a governabilidade – Sigob (BRA/11/015) | *Érica Machado*
- Democratização de informações no processo de elaboração normativa (BRA/07/004) | *Érica Machado*

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/12/006

Apoio à gestão descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Maria Teresa)

1



BRA/12/008

Apoio à implementação do plano de reabilitação participativo do centro antigo de Salvador para uma gestão inclusiva e sustentável (Francisco Lacerda)

2



11



BRA/15/004

Promoção do acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico, e tratamento de DST, HIV/AIDS e de hepatites virais para as populações chave e demais populações prioritárias (Joaquim Fernandes)

3



BRA/13/016

Desenvolvimento de dispositivos para inclusão e integração de populações estratégicas e/ou vulneráveis nas redes de atenção à saúde do SUS (Joaquim Fernandes)

3



5



BRA/15/002

Expansão da capacidade institucional para o estabelecimento de indicadores das atividades de ensino no país (Maria Teresa)

4



DAS 91743

Relatório de desenvolvimento humano nacional e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)

4



BRA/07/019

Direitos humanos para todos: reestruturando a secretaria de direitos humanos para trabalhar com novos temas (Moema Freire)

5



10



BRA/09/G32

Catalisar a contribuição das terras indígenas para a conservação dos ecossistemas florestais do Brasil (Rose Diegues)

15



BRA/11/023

Atlas do desenvolvimento humano no Brasil (Andréa Bolzon)

17



BRA/13/008

Consolidação da Cooperação Técnica Sul-Sul brasileira (Daniel Furst)

17



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br



pnudbrasil



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável só serão realizados mediante um compromisso renovado para a cooperação internacional e uma parceria global ampla. O mundo está mais conectado do que nunca. Promover o acesso ao conhecimento e à tecnologia é importante para o compartilhamento de ideias e experiências. Logo, o intercâmbio dos meios de implementação e parcerias para o desenvolvimento sustentável é vital para o crescimento sustentável e para o desenvolvimento das nações.

Para o PNUD, parcerias e coordenação de esforços são essenciais para a promoção do desenvolvimento humano e sustentável. Assim, tem-se buscado aumentar a escala e a eficácia da ação do PNUD na promoção da Cooperação Sul-Sul e triangular, colaborando de forma próxima com o governo brasileiro nesse sentido. Além disso, o PNUD também apoia a transparência de dados, principalmente no que se refere a indicadores e índices que medem o desenvolvimento do país.

OBJETIVO 17

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



PROJETOS



Atlas do desenvolvimento humano no Brasil BRA/11/023



Foto: Kenia Ribeiro/CNM/PNUD Brasil

Com a parceria da Fundação João Pinheiro e do Ipea, o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil é uma plataforma online de consulta de indicadores socioeconômicos desagregados para municípios, UFs, regiões metropolitanas e Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH), que são áreas similares a bairros. O Atlas traz o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e mais de 200 indicadores de população, educação, ha-

bitação, saúde, trabalho, renda e vulnerabilidade, com dados extraídos dos censos demográficos de 1991, 2000 e 2010. Em breve, o PNUD disponibilizará os dados desagregados por raça e sexo. A plataforma é um site gratuito e amigável, que tem o papel de divulgar publicamente dados e informações.

Sinergia com ODS: 16

 **Andréa Bolzon**

Consolidação da Cooperação Técnica Sul-Sul brasileira BRA/11/018

Conhecida como Cooperação Técnica Sul-Sul ou Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD), a cooperação técnica prestada pelo Brasil é orientada pela demanda e atua por meio da transferência de

conhecimentos e “know-how” técnico desenvolvidos pelas instituições nacionais aos países que dela se beneficiam. O projeto em questão tem como objetivo colaborar para o fortalecimento institucional da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) na coordenação e gestão das cooperações e do aprimoramento da sua execução de programas e projetos com vistas à

gestão orientada por resultados. Nos últimos anos, o Brasil tem expandido sua atuação no âmbito da CTPD e já conta com uma carteira de 400 iniciativas distintas (entre projetos e atividades pontuais) em favor de cerca de 80 países da América Latina, Caribe, África, Ásia e Oceania.

Sinergia com ODS: 16

 **Daniel Furst**

Cooperação Sul-Sul de fortalecimento de programas de alimentação escolar sustentável em países em desenvolvimento BRA/11/018

O projeto insere-se no âmbito das parcerias estabelecidas entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), instituições brasileiras e organiz-

Projeto de restauração e manutenção de estradas federais – PREMEF BRA/06/024

O projeto inicialmente previa o desenvolvimento de um modelo conceitual de sistemática de monitoramento de projetos de investimento públicos, na área de infraestrutura. Os segmentos abrangidos permeavam os setores

Fortalecimento das capacidades da Caixa Econômica Federal BRA/09/004

As Políticas de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do setor financeiro no Brasil também são foco de trabalho do PNUD. Em parceria com a Caixa Econômica Federal, foi desenvolvido um projeto para criar um sistema financeiro nacional “verde”. O objetivo é fornecer capacitação

mos internacionais para implementação de programas de Cooperação Técnica Sul-Sul com objetivo de contribuir para o desenvolvimento de programas de alimentação escolar sustentáveis em países em desenvolvimento da América Latina, Caribe e África. Os programas implementados nos países são inspirados em experiências brasileiras de alimentação es-

de rodovia, ferrovia, portos, transporte urbano (metrô) e irrigação e o enfoque do trabalho deveria considerar: (i) a identificação de melhores práticas para projetos e modelos de sustentabilidade; (ii) o desenvolvimento de modelo quali-quantitativo que permitisse auferir e mensurar os valores e vertentes de projetos expostos aos diversos riscos inerentes ao processo; e (iii) o desenvolvimento de modelo

técnica, estudos sobre o tema e fortalecer a sustentabilidade dentro dos projetos da instituição. O programa “Minha Casa, Minha Vida”, por exemplo, passou por avaliação e aprimoramento via “benchmarking” com o intuito de tornar os empreendimentos mais sustentáveis socialmente e ambientalmente. Outro exemplo foi a consolidação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), em que todos os imóveis nas áreas rurais fazem parte de uma base de dados para o con-

colar e têm como objetivo: incentivar a produção sustentável da agricultura familiar; aumentar o desempenho dos alunos; melhorar a nutrição e a presença dos estudantes nas escolas; e garantir a segurança alimentar e o acesso à educação de qualidade em regiões de vulnerabilidade.

Sinergia com ODS: 2, 4

 **Daniel Furst**

que permitisse identificar e mensurar os retornos econômicos fiscais para a sociedade, estado e união. O projeto também é focado no desenvolvimento de estudos e pesquisas estratégicas para o fortalecimento do Tesouro Nacional, como por exemplo, estudo recente sobre a qualidade do gasto público.

Sinergia com ODS: 9

 **Érica Machado**

trole, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa no Brasil. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, 239,5 milhões de hectares já fazem parte do CAR, representando 60% da área total que será cadastrada. Com o projeto, a Cooperação Sul-Sul também é fortalecida, com a troca de experiências a nível internacional.

Sinergia com ODS: 8, 11

 **Ieva Lazareviciute**

PROJETOS RELACIONADOS

BRA/11/023 Desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para o alcance dos Objetivos do Milênio no Brasil (Ieva Lazareviciute)	BRA/10/005 Projeto de Cooperação Sul-Sul de fortalecimento da autoridade sanitária do Haiti (Joaquim Fernandes)	DAS 91743 Relatório de desenvolvimento humano e pesquisa sobre atividade física nas escolas (Andréa Bolzon)	BRA/15/002 Expansão da capacidade institucional para o estabelecimento de indicadores das atividades de ensino no país (Maria Teresa Fontes)	BRA/14/010 Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul (Daniel Furst)	BRA/15/001 Recursos hídricos, mudanças climáticas e ODS: temas urgentes da Agenda Internacional da Água (Luana Lopes)	DAS 83907 Diálogo com o setor extrativo sobre desenvolvimento sustentável (Ieva Lazareviciute)	BRA/08/021 Intercâmbio internacional, desenvolvimento e ampliação das políticas de justiça transicional no Brasil (Érica Machado)
				 			



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PROGRAMA DO PNUD BRASIL – CONTATOS Oficiais de Programa

Principais áreas de atuação

Andréa Bolzon

(61) 3038- 9028
andrea.bolzon@undp.org



Daniel Augusto Furst Gonçalves

(61) 3038- 9187
daniel.furst@undp.org



Érica Máximo Machado

(61) 3038- 9021
erica.machado@undp.org



Frederico Lacerda Couto de Oliveira

(71) 3038-5716
frederico.lacerda@undp.org



Ieva Lazareviciute

(61) 3038- 9115
ieva.lazareviciute@undp.org



Joaquim Roberto Fernandes

(61) 3038-9092
joaquim.fernandes@undp.org



Juliana Wenceslau Biriba dos Santos

(61) 3038- 9027
juliana.santos@undp.org



Luana Assis de Lucena Lopes

(61) 3038- 9183
luana.lopes@undp.org



Luciana Trindade de Aguiar

(61) 3038-9008
luciana.aguiar@undp.org



Maria Teresa Amaral Fontes

(61) 3038-9047
maria.teresa.fontes@undp.org



Marina Ribeiro Lopes

(61) 3038-2012
marina.ribeiro@undp.org



Moema Dutra Freire

(61) 3038-9094
moema.freire@undp.org



Rosenely Diegues Peixoto

(61) 3038-9035
rose.diegues@undp.org



ESPECIALISTA DE PROGRAMA, ASSESSOR SÊNIOR

Haroldo Machado Filho

haroldo.machado@undp.org
(61) 3038-9033
Atuação em todos os ODS

REPRESENTANTE RESIDENTE ASSISTENTE

Maristela Baioni

maristela.baioni@undp.org
(61) 3038-9098
Atuação em todos os ODS



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
CEP: 70800-400 | Telefone: +55 (61) 3038-9300

www.pnud.org.br



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento



Empoderando vidas. Fortalecendo nações.